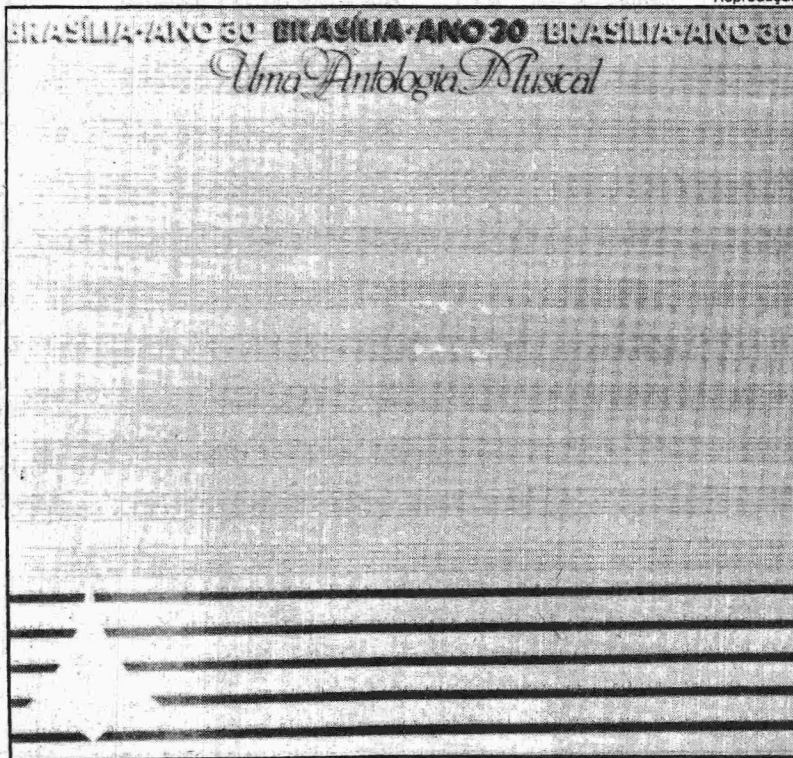


# Os sons de uma cidade em alvoradas

No dia do aniversário da cidade, 30 anos de sons, encontros, descobertas, aprendizagens e revelações, é lançado o álbum duplo *Brasília — Ano 30 — Uma Antologia Musical*, uma louvável iniciativa da editora Plural, em convênio com a Secretaria de Cultura do GDF e outras instituições. O disco chega hoje às lojas de Brasília com a sua capa de pautas em branco e o selo da capital do país. Brasília dá música, e que música.

De um total de 80 músicas, ou mais, os organizadores Renato Vasconcellos, Clodo, Reinaldo de Araújo Lima e Antenor Júnior, selecionaram, 29 foram selecionadas para integram um disco variadíssimo e eclético que traz arranjos assinados por Elenice Maranési, Luciano Fleming, Rênio Quintas e Ricardo Vasconcellos, entre outros.

Há música para todos os gostos e inspirações. Do samba-exaltação de Manuel Brigadeiro a uma inédita valsa de Cláudio Santoro, de uma marchinha de Alceu Valença chamada "Plano Piloto" à presença sempre



**Em disco a produção local de uma antologia para todos**

Reprodução

animada do grupo Liga Tripa, que interpreta a sua conhecida "Travessia do Eixão", de Nonato Veras e Nicolas Behr. Até mesmo os hinos da cidade foram incluídos no álbum: o hino oficial de Neusa França e Geir Campos, pouco conhecido, e o já popular "Brasília, Capital da Esperança", de Simões e Simão Neto.

Sem dúvida, a mais bela das canções e a mais conhecida, por ter sido gravada anteriormente por Simone, é "Céu de Brasília", uma emocionada composição de Toninho Horta e Fernando Brant, que neste disco vem com interpretação de Cristina Vasconcellos. "Céu de Brasília" só encontra rival na também belíssima "Flor do Cerrado", de Caetano Veloso, que neste disco ganha a emocionada interpretação de Adriano Faquini para arranjo de Elenice Maranési.

Brasília agora tem o seu marco zero musical. A partir deste disco, a cidade pode fazer suas musas mais felizes. Um esforço de produção competente e indispensável para quem ama a cidade.